



Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais
ESALQ/USP
Av. Pádua Dias, 11 - Caixa Postal 530
13400-970 - Piracicaba SP Brasil
Tel.:(019)430-8600 Fax:(019)430-8666
E-mail: ipef@carpa.ciagri.usp.br
Home Page: www.ipef.br



PROGRAMA DE PROTEÇÃO FLORESTAL - PROTEF / IPEF -

ALERTA PROTEF

**PERCEVEJO BRONZEADO DO EUCALIPTO
(*Thaumastocoris peregrinus*) (HEMIPTERA:
THAUMASTOCORIDAE): AMEAÇA ÀS FLORESTAS DE
EUCALIPTO BRASILEIRAS**

Prof. Dr. Carlos F. Wilcken
Coordenador PROTEF
FCA / UNESP
Campus de Botucatu

Botucatu – SP
Setembro de 2008

PERCEVEJO BRONZEADO DO EUCALIPTO (*Thaumastocoris peregrinus*) (HEMIPTERA: THAUMASTOCORIS): AMEAÇA ÀS FLORESTAS DE EUCALIPTO BRASILEIRAS

INTRODUÇÃO

As plantações de eucalipto brasileiras têm sua produtividade afetada por pragas exóticas nos últimos anos, com as detecções do psílideo-de-concha e da vespa da galha, que se disseminaram pelos principais estados produtores de eucalipto.

Agora, uma nova praga exótica, presente na Argentina e Uruguai pode complicar esse quadro. Trata-se do percevejo bronzeado do eucalipto, *Thaumastocoris peregrinus*, que está presente desde 2005 nesses países.

OCORRÊNCIA DE *Thaumastocoris peregrinus*

O gênero *Thaumastocoris* é de origem australiana, com 4 espécies conhecidas. Entretanto, *T. peregrinus* provavelmente é a 5ª. espécie desse gênero, sendo descrita fora da Austrália.

Há trabalhos citando a ocorrência de *T. australicus* na África do Sul desde 2003. Naquele país os danos em plantios de tem sido expressivos. Na Argentina, também citando a espécie como *T. australicus*, foi detectada nos arredores de Buenos Aires em novembro de 2005 (Noack & Coviella, 2006).

Um trabalho recente demonstrou que, na verdade, era uma nova espécie, que os autores descreveram como *Thaumastocoris peregrinus*. e corrigiram esses trabalhos anteriores (Carpintero & Dellapé, 2006).

A PRAGA

O percevejo bronzeado do eucalipto (fig. 1 e 2) pertence à ordem Hemiptera, família Thaumastocoridae. As recentes pesquisas supõem que essa espécie seja originária da Austrália, pois todas as espécies conhecidas são australianas (Carpintero & Dellapé, 2006)

Esse percevejo é um inseto pequeno, de corpo achatado e medindo aproximadamente 3 mm de comprimento. Na cabeça há a presença de placas mandibulares desenvolvidas, ausência de pulvilo nos tarsos e a genitália do macho é assimétrica. Quanto à biologia, a reprodução é sexuada (presença de machos e fêmeas), sendo que as fêmeas depositam os ovos separadamente nas folhas abertas. Cada fêmea pode ovipositar 60 ovos, em média. Os ovos são pretos e colocados agrupados na folha. A fase ninfal dura aproximadamente 35 dias, podendo ter várias gerações ao longo do ano, quando o clima é favorável ao inseto (Button, 2007).

OS DANOS

Os danos são o prateamento de folhas, seguindo de secamento e quedas dessas folhas. As árvores ficam com aspecto ressecado, com a copa seca. Esse dano é devido ao hábito alimentar do percevejo, que perfura as folhas e ramos finos para sugar seiva, deixando as folhas secas

Na África do Sul foi feita avaliação de danos em várias espécies de eucalipto presentes no arboreto de Pretória, baseando-se na intensidade de danos (tabela 1).

Tab. 1. Intensidade de infestação de algumas espécies de eucalipto ao ataque de *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera: Thaumastocoridae) na África do Sul (Jacobs & Nesar, 2005)

Espécie de eucalipto	Reação
<i>E. camaldulensis</i>	+++
<i>E. tereticornis</i>	+++
<i>E. camaldulensis</i> x <i>E. grandis</i>	+++
<i>E. viminalis</i>	++
<i>E. grandis</i>	+
<i>E. paniculata</i>	+
<i>E. robusta</i>	+
<i>E. saligna</i>	+
<i>E. syderoxylon</i>	+
<i>C. citriodora</i>	0

+++ : suscetível; ++ : intermediária; + : pouco suscetível; 0 : não atacada

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

A praga, originária da Austrália, está presente em alguns países (tabela 1).

Tabela 2. Distribuição geográfica de *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera: Thaumastocoridae) (Carpintero & Dellape, 2006; FAO, 2008; Bouvet, com. pessoal)

Continente	País
Oceania	Austrália
África	África do Sul e Zimbabue
América do Sul	Argentina e Uruguai

As espécies de eucalipto com registro de ocorrência da praga são:

- Austrália: *Eucalyptus nicholli*, *E. scoparia* (Noack & Coviella, 2006)
- África do Sul: *Eucalyptus camaldulensis*, *E. grandis*, *E. tereticornis*, *E. smithii*, *E. viminalis*, *E. grandis* x *camaldulensis* e *E. grandis* x *urophylla* (Jacobs & Naser, 2005; Button, 2007)
- Argentina: *Eucalyptus camaldulensis*, *E. tereticornis* e *E. viminalis* (Carpintero & Dellapé, 2006).

DETECÇÃO NO BRASIL

O percevejo bronzeado foi detectado em 23/06/2008, na Fazenda Monte Carmelo, Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, SP, em árvores isoladas de *E. camaldulensis*. Os insetos foram coletados e fixados em álcool 70 % para envio aos Drs. Carpintero e Dellapé (Argentina), taxonomistas que descreveram a espécie.

Também há relato de ocorrência em São Francisco de Assis, RS, em maio de 2008, sobre clone híbrido de *E. grandis* x *E. urophylla*. Entretanto, após as frentes frias ocorridas no final de maio e início de junho, não foi mais observado. Entretanto, a praga voltou a ser detectada em agosto de 2008, tanto em S. Francisco de Assis como em Rosário do Sul.

No Estado de São Paulo, a praga está se disseminando rapidamente pelas principais rodovias do estado. Até o momento, o inseto foi detectado nos seguintes municípios: Jaguariúna, Campinas, Jandira, Itu, Iperó, Santa Bárbara do Oeste, Piracicaba, Anhembi, Limeira, Araras, Leme e Botucatu (Figura 1).

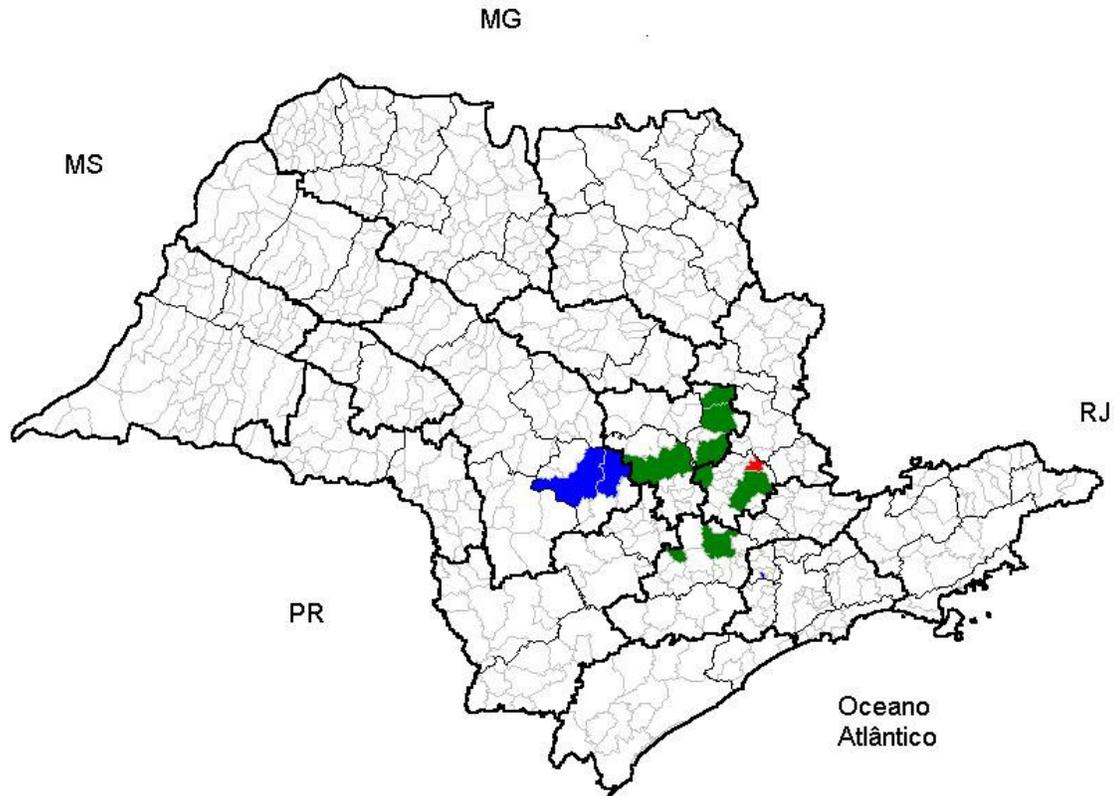


Fig.1. Distribuição geográfica de *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera: Thaumastocoridae) no Estado de São Paulo. Set./2008.

RECOMENDAÇÕES

Levantamento e monitoramento

Para que o PROTEF/IPEF possa atuar no sentido de coordenar e realizar pesquisas sobre manejo e controle da praga é necessário sabermos da real extensão do problema no país. Dessa forma, solicitamos aos profissionais responsáveis pela área de Proteção Florestal das empresas florestais que realizem vistorias nos plantios de eucalipto e nos informem sobre a detecção, para auxiliar no

planejamento de estratégias de controle, pois quanto mais restrita for a ocorrência da praga, maiores as chances de sucesso no controle.

Para auxiliar a detecção, o PROTEF preparou uma ficha de detecção com fotos, baseado na ficha elaborada por pesquisadores argentinos e uruguaios (anexo 1).

Manejo e Controle

Na África do Sul, os pesquisadores estão firmando convênio com a Austrália para a busca de inimigos naturais específicos da praga. O candidato mais provável é o parasitóide de ovos *Cleruchoides noackae* (Hymenoptera: Mymaridae) (LIN *et al.*, 2007) Não há método de controle existente até o momento.

Considerações finais

Novamente, uma nova praga importante para as plantações de eucalipto foi detectada no país. Para termos sucesso no controle dessa praga necessitamos do apoio das empresas florestais quanto à disponibilidade de informações sobre a detecção precoce da praga em nosso país.

O PROTEF/IPEF fica à disposição para informar sobre a possível detecção desta praga florestal no Brasil e coordenar projetos de pesquisa, caso sejam necessários.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos ao Biól. Juan Pedro Bouvet, pesquisador do INTA (Argentina) pelo envio das fotos do inseto e informações sobre a distribuição geográfica na Argentina e sobre os danos da praga.



Fig. 1. *Thaumastocoris peregrinus*: a) adulto e b) e ninfa



Fig.2.a) Folha de *E. camaldulensis* sintoma de prateamento, causado pelo percevejo bronzado do eucalipto.



Fig.3. Folha de *E. camaldulensis* com ninfas do percevejo bronzeado.

Referências Bibliográficas:

- BUTTON, G. *Thaumastocoris peregrinus*. Forest Facts. 2 p. (disponível de <http://www.nctforest.com/showpage.asp?id=44&contentid=423&catid=24> , acessado em 06/05/2008).
- CARPINTERO, D.L. & DELLAPÉ, P.M. 2006. A new species of *Thaumastocoris* Kirkaldy from Argentina (Heteroptera: Thaumastocoridae: Thaumastocorinae) **Zootaxa**, N. 1228: 61-68.
- LIN, N.Q.; HUBER, J.T.; La SALLE, J. 2007. The Australian genera of Mymaridae (Hymenoptera: Chalcidoidea) **Zootaxa**, N. 1596: 111p.
- JACOBS, D.H.& NESER, S. 2005. *Thaumastocoris australicus* Kirkaldy (Heteroptera : Thaumastocoridae) : a new insect arrival in South Africa, damaging to *Eucalyptus* trees : research in action. **South African Journal of Science**, V. 101, n. 5, pp. 233-236.
- NOACK, A.E. & COVIELLA, C.E. 2006. *Thaumastocoris australicus* Kirkaldy (Hemiptera: Thaumastocoridae): first record of this invasive pest of *Eucalyptus* in the Americas. **Gen. Appl. Ent.**, v. 35, 2 p.